Projeto de extensão
A Equoterapia como tratamento dos distúrbios neuropsicomotores

Ludmila Guterres Campos * Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, Cachoeira do Sul/RS. Curso de fisioterapia.
*Docente do curso de Fisioterapia.

A Equoterapia é um método terapêutico, complementar e interdisciplinar que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem nas áreas de educação, saúde e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou necessidades especiais.

O Programa de Equoterapia teve início em agosto de 2005, fruto da parceria entre os cursos de Fisioterapia da ULBRA e o 13ºGAC, Grupo de Artilharia e combate do exercito de Cachoeira do Sul .

O objetivo do projeto é oferecer atendimento de Equoterapia à crianças portadoras de necessidades especiais, matriculadas na APAE do município ao mesmo tempo que busca desenvolver nos alunos uma consciência de solidariedade e responsabilidade social.

Desde a sua implantação, semestralmente, participam em torno de 8 alunos do curso de fisioterapia supervisionados pela professora Ludmila Campos, que prestam atendimento a 09 crianças, totalizando em média 36 atendimentos mensais.

O projeto de equoterapia tornou-se um diferencial no curso de fisioterapia, pois os alunos participantes adquirem conhecimento e experiência em uma área de trabalho ainda pouco explorada, abrindo assim uma perspectiva dentro de um mercado de trabalho em expansão.

Muitos trabalhos científicos estão sendo realizados utilizando os recursos, amostras e dependências da equoterapia, tornando este espaço um alicerce aos pilares do ensino pesquisa e extensão.

Durante este período muitos eventos foram promovidos pela equipe como jantares beneficentes, desfiles em datas comemorativas, palestras, pedágios, apresentações do exército, viagens de aprimoramento... , que sempre contaram com o apoio e patrocínio de entidades públicas e privadas que acreditam e reconhecem o destaque deste trabalho dentro da comunidade.

Uma das grandes conquistas dos últimos anos foi à construção de um picadeiro coberto, que possibilita a regularidade dos atendimentos, independente das condições climáticas que antes dificultavam a prática.

Com este programa, possibilitamos aos alunos espaços de trabalho profícuos para a aprendizagem e aproximação dos desafios propostos pela nossa sociedade, aliando desenvolvimento científico e a prestação de serviço**.**